

RELATÓRIO SÍNTESE de EXECUÇÃO

1º Trimestre 2019

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP) até ao final do 1.º trimestre de 2019, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2019, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.ºs 1 e) e 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e ao n.º 3 do Artigo 110.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio.

Dos resultados alcançados pela IP até ao final do 1.º trimestre de 2019, destacam-se:

- **Resultado Líquido Positivo de 20,2 milhões de euros**, o que representa um decréscimo de 9,7 milhões de euros face a igual período em 2018.
- **EBITDA de 149,1 milhões de euros**, que representa um acréscimo de 8% (11,6 milhões de euros) face à estimativa orçamental para o período e um decréscimo de -13% (-21,7 milhões de euros) face ao período homólogo. Contribuíram para esta evolução face a 2018, entre outros, o aumento dos encargos com Conservação, Reparação e Segurança da Rede Rodoviária (+3,9 milhões de euros), bem como o aumento de Provisões (1,7 milhões de euros), justificado pelo reforço do processo do IVA da CSR.
- Os rendimentos com **Portagens** registaram um crescimento de 4,6 milhões de euros (+7%) face ao período homólogo do ano anterior e de 7,5 milhões de euros (+11%) face à previsão orçamental.
- O valor das **Indemnizações Compensatórias** foi de 14,9 milhões de euros, em linha com o previsto em orçamento, que foi definido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 10 – A/2016, em conformidade com o estabelecido no Contrato Programa celebrado entre a IP e o Estado Português, em março de 2016, para a prestação de serviço público ferroviário.
- Os **Gastos Operacionais** registaram um decréscimo de 10% face ao previsto em orçamento e um aumento de 4% face ao mesmo período de 2018, atingindo o valor de 229 milhões de euros.
- Os **Gastos com Pessoal** no final do 1.º trimestre de 2019 estão 5% abaixo do valor previsto em orçamento e 1% acima do verificado no período homólogo.
- O **Resultado Financeiro**, a 31 de março de 2019, ascendeu a -71,3 milhões de euros, traduzindo um desagravamento de 11,9 milhões de euros face a igual período do ano anterior. A diminuição dos encargos financeiros subjacentes à dívida de concessões e subconcessões no segmento de Alta Prestação e nos encargos financeiros no segmento de investimento na infraestrutura ferroviária estiveram entre os principais motivos para a evolução positiva face ao período homólogo.

O valor realizado de **Investimento nas Redes Ferroviária e Rodoviária** no período em análise foi de 22,1 milhões de euros, o que representa 47% do valor previsto. Na comparação com o período homólogo de 2018 verifica-se um aumento de 29%. De destacar a execução global dos Investimentos Ferrovia 2020 / PETI3+, no valor de 17,5 milhões de euros.

Os pagamentos efetuados até ao final do 1.º trimestre de 2019, relativos a **Concessões e Subconcessões Rodoviárias**, foram de 355,4 milhões de euros (IVA excluído) o que representa uma execução de 101% face ao valor previsto em orçamento.

Na ótica do **Orçamento do Estado**, O saldo global de 2019 evidencia um desagravamento de 37,7 milhões de euros face ao período homólogo de 2018 e reflete uma taxa de realização de 36% face ao previsto em OE2019.

No final do 1.º trimestre de 2019, a **Dívida Financeira**, em termos nominais, ascendia a 5.227,5 milhões de euros, o que significa um decréscimo de 2.795,3 milhões de euros face ao período homólogo de 2018. Para esta redução contribuiu essencialmente a amortização dos empréstimos do Estado alocados à componente ferroviária (2.200 milhões de euros) através da operação de compensação com o montante a que a IP tem direito a título de compensação pelos investimentos em ILD, do empréstimo obrigacionista *Eurobond 09/19* (500 milhões de euros), e o remanescente pelas amortizações BEI.

Em fevereiro ocorreu um **aumento de capital no montante de 945.000.000 euros**, para fazer face ao pagamento de investimento nomeadamente PPP e do serviço da dívida. O Capital Social no final do primeiro trimestre totalizava **6.756.510.000 euros**.

ANEXOS
I. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

(milhares de euros)

Demonstração da Posição Financeira	mar.19	dez.18
Não corrente		
Ativos fixos tangíveis	49.899	50.877
Propriedades de investimento	97	98
Ativos intangíveis	20.426.690	20.328.642
Investimentos em subsidiárias	13.006	13.006
Empréstimos concedidos	0	0
Ativos por impostos diferidos	268.470	261.833
Outros ativos financeiros	32	32
	20.758.195	20.654.489
Corrente		
Inventários	64.235	61.599
Clientes	69.904	68.753
Concedente - Estado - Conta a receber	3.802.951	3.767.165
Ativo por imposto corrente	4.276	-
Estado e outros entes públicos	1.346.672	1.285.852
Empréstimos concedidos	49.717	49.717
Outras contas a receber	232.867	142.671
Diferimentos	1.047	1.464
Ativos não correntes detidos para venda	3	3
Caixa e equivalentes de caixa	370.878	301.624
	5.942.552	5.678.849
Total do ativo	26.700.747	26.333.338

(Continua)

(milhares de euros)

Demonstração da Posição Financeira	mar.19	dez.18
Capital próprio		
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital		
Capital realizado	6.756.510	5.811.510
Reservas	142.384	33.096
Resultados transitados	128.682	128.682
	7.027.576	5.973.289
Resultado líquido do período	20.239	109.287
Total do capital próprio	7.047.814	6.082.576
Passivo		
Não corrente		
Provisões	894.771	890.608
Financiamentos obtidos	2.623.909	2.641.345
Financiamento do acionista/ Suprimentos	272.528	272.528
Outras contas a pagar	1.967.636	2.083.284
Diferimentos	10.364.247	10.382.351
Passivo por impostos diferidos	159	159
	16.123.250	16.270.275
Corrente		
Fornecedores	34.250	14.668
Adiantamentos de clientes	8.027	8.027
Estado e outros entes públicos	8.742	7.839
Passivos para imposto corrente	14.478	19.878
Financiamentos obtidos	118.763	633.531
Financiamento do acionista/ Suprimentos	2.357.525	2.354.537
Outras contas a pagar	978.188	932.291
Diferimentos	9.709	9.717
	3.529.682	3.980.487
Total do passivo	19.652.932	20.250.762
Total do capital próprio e do passivo	26.700.747	26.333.338

II. DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

(milhares de euros)

Demonstração do rendimento integral	mar.19	mar.18
Vendas e prestações de serviços	266.853	280.762
Indemnizações Compensatórias	14.937	15.726
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(60.916)	(59.701)
Fornecimentos e serviços externos	(60.160)	(54.757)
Conservação, Reparação e Segurança Rede Rodoviária	(22.859)	(19.572)
Conservação, Reparação e Segurança Rede Ferroviária	(12.442)	(11.790)
Outros FSE's	(24.859)	(23.396)
Gastos com o pessoal	(32.909)	(32.655)
Provisões (aumentos/ reduções)	(3.829)	(2.060)
Outros rendimentos e ganhos	23.453	23.035
Outros gastos e perdas	(1.758)	(2.051)
Rendimentos/ (Gastos) em subsidiárias	3.447	2.500
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	149.117	170.800
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(69.426)	(68.794)
	(69.426)	(68.794)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	79.692	102.006
Juros e rendimentos similares obtidos	19.659	23.481
Juros e gastos similares suportados	(71.267)	(83.116)
Resultados antes de impostos	28.084	42.371
Imposto sobre o rendimento do período	(7.846)	(12.439)
Resultado líquido do exercício	20.239	29.932

III. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Milhares de Euros)

	31/03/2019	31/12/2018
Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	192 470	1 181 960
Pagamentos a fornecedores	- 206 260	- 813 642
Pagamentos ao pessoal	- 26 754	- 123 216
Fluxo gerado pelas operações	- 40 544	245 101
(Pagamento)/recebimento de IRC	- 24 157	- 96 114
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional	12 389	67 157
Fluxo das atividades operacionais (1)	- 52 311	216 145
Atividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios de investimento	6 746	75 899
Ativos tangíveis	310	3 197
Investimentos financeiros	0	2 500
Juros e proveitos similares	12	0
	7 068	81 596
Pagamentos respeitantes a:		
Subsídios de investimento	0	- 82
Investimentos financeiros	0	0
Ativos tangíveis	- 11 237	- 88 737
Ativos intangíveis	- 258 286	- 897 636
	- 269 523	- 986 455
Fluxo das atividades de investimento (2)	- 262 455	- 904 858
Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Dotação de capital	945 000	886 135
Outras operações de financiamento	0	0
	945 000	886 135
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	- 517 619	- 95 332
Juros e custos similares	- 36 368	- 130 176
	- 553 987	- 225 508
Fluxo das atividades de financiamento (3)	391 013	660 627
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)-(2)+(3)	76 247	- 28 087
Caixa e seus equivalentes no fim do período	370 794	294 548
Caixa e seus equivalentes no início do período	294 548	322 634
Variação de caixa e seus equivalentes	76 247	- 28 087

IV. OBJETIVOS DE GESTÃO

Eixo Estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Meta 2019	Meta 1º T 2019	Real 1º T 2019
1. Mobilidade Sustentável	Receitas core (M€) (cash)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: Σ Serviços Ferroviários (Diretório de Rede) + Σ Portagens + Σ IC + Σ CSR	1.240 M€	295,2 M€	206,4 M€
	Cash Flow Total (M€)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: Σ Receitas - Σ Despesas - Σ Passivos financeiros	-1.235 M€	-319,8 M€	- 351,1 M€
2. Asset Management	Indicador agregado FERROVIA 2020/PETI3+ (%)	$A*0,20+B*0,20+C*0,20+D*0,40$ (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano (D) Grau de execução (ótica económica) do PAO (ajustado Jan.19)	85%	85%	66%
	Indicador agregado PIR (exceto FERROVIA 2020/PETI3+)	$A*0,20+B*0,20+C*0,20+D*0,40$ (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano (D) Grau de execução (ótica económica) do PAO (ajustado Jan.19)	85%	85%	57%
3. Serviço seguro, eficiente e sustentável	Grau de cumprimento dos níveis serviço rodoviários (%)	Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (Índice de Segurança + Gestão dos Ativos Rodoviários) face à meta prevista.	100%	100%	Anual
	Grau de cumprimento dos níveis serviço ferroviários (%)	Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (Índice de Segurança + Qualidade da Infraestrutura + Fiabilidade da Infraestrutura + Nível de Utilização + Disponibilidade da Rede + Satisfação dos Clientes + Proteção do Ambiente + Volume de Atividade) face à meta prevista.	100%	100%	85%
4. Rendibilização de ativos para a valorização do serviço	Rendimentos Não Core (M€)	Ótica: Cash / Âmbito: Grupo IP Inclui: Σ receitas não core IP + Σ receitas das participadas (extra-grupo) (recebimentos operacionais serviços não core IP extra-grupo + recebimentos operacionais serviços core e não core extra-grupo de cada empresa + alienação de património IP	54 M€	14,4 M€	15,7 M€

Infraestruturas de Portugal, SA
Campus do Prazer, Praça da Pórtagem
2809-013, ALMADA - Portugal
Tel: +351 212 879 000
e-mail: ip@infraestruturasdeportugal.pt
Capital Social: 750.510.000,00 €
NIF: 503 933 813
www.infraestruturasdeportugal.pt